

IFLR 1000 publica edição de 2007

Morais Leitão líder em três áreas distintas do direito

Márcia Galvão

mgalrao@economicasgps.com

Três áreas distintas, um único nome que se repete - Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados. O escritório português lidera a edição 2007 do 'ranking' IFLR 1000, publicado pelo Legal Media Group, nos três ramos do direito que o directório analisa em Portugal - bancário e mercado de capitais; Project finance; e Fusões e Aquisições. Em todas as áreas, a MLGTS não lidera isoladamente, mas os concorrentes vão variando. Em bancário e mercado de capitais tem a companhia da sucursal espanhola da Uría Menéndez. No segundo nível aparece Linklaters, PLMJ e VdA.

A liderança das fusões e aquisições está dividida por mais escritórios. São quatro os escritórios que o IFLR recomenda em primeiro plano - MLGTS, Linklaters, PLMJ e VdA. Nomes estes que se repetem no sector do Project Finance, com excepção da PLMJ, que aqui ocupa o nível 2, 'ex aequo' com Gonçalves Pereira,

Castelo Branco, Sérvulo Correia e Uría.

Nos três sectores em que a IFLR divide por quatro níveis os escritórios, vários outros se vão repetindo ao longo dos quatro níveis, umas vezes mais acima, outras mais abaixo. É o exemplo da Abreu, Cardigos; Barrocas Sarmiento Neves; Simmons & Simmons Rebelo de Sousa; Macedo Vitorino; António Frutuoso de Melo; Abreu, Marques Vinhas; Jardim Sampaio Caldas; Garrigues; Coelho Ribeiro; Albuquerque; e Carlos Aguiar. ■

Portugal

Edição 2007

Bancário e Mercado de Capitais

MLGTS

Uría Menéndez

Fusões e Aquisições

Linklaters

MLGTS

PLMJ

VdA

Project Finance

Linklaters

MLGTS

VdA

O ambiente também passou a ser uma área chave do dia-a-dia da advocacia e os directórios estão atentos.

A Pratical Law Company lançou este mês o primeiro 'ranking' para Portugal neste sector. A liderança é ocupada pela Abreu, Cardigos.

Altamente recomendadas são ainda a Linklaters, MLGTS, PLMJ, SSRS, Uría e VdA.